

Tradução do Documento junto

A bordo do Navio de S. M.
B. surto no Rio de Janeiro
aos 4 de Agosto de 1838

Senhores

Em resposta a sua Carta na
data de hoje, tenho pouco licença para dizer,
que ~~me~~ terei summo prazer em cumprir com
o seu pedido, quanto ao desembarque de Man.
J. Barbosa, Mestre e dono da Escuna -
"Flor de Landa, uma vez que V. S.^{as} fi-
quem responsáveis, a apresentat-o outra
vez, e logo que a Escuna se forir de vela
para a Costa, ^{afim} se far necessário
afim de se verificar a suas condemnacões,
que o Mestre se ache ali para a identificar.

Entre a honra de V. S.
Senhores

Aos Senhores do
Tribunal da
Cannupai. Mista
Rio de Janeiro.

Seu M. h. e obed. Criado

(assinado)

J. B. Sullivan
Commodore e Comand. em Chefe

Doc. 07
Não duvidando o Commandante em Chefe
das Forças Navaes de S. M. B. surtar neste
Porto, que o supplicante possa desembarcar
para ser tractado, humma vez que esta Com-
missão se responsabilize em repor o supp.
abordo da Escuna, logo que se ache resta-
belecido, ou que a mesma Escuna tenha
de partir deste Porto, deve o supp. rec-
correr para esse fim ao Agente do seu
Governo nesta Corte para se entender com
o referido Commandante, visto que esta
Commissão não se pode ingerir sobre
este objecto. Rio de Janeiro 6 de
Agosto de 1838.

Camuio

J. Jackson

Reg^{da} 16-11-1838
Doc 10
Para responder ao Officio do M. Mag. da
Junta do P. do C. do P. Nacional, M. da Junta do C.
Em 28 de Junho passado, versando sobre a
reponder ao Officio do M. Mag. da
Vida occorrida a cerca da sentença do Juiz
de - Flor de Landa -, ouve o P. do C. do
C. Nacional, com o M. Mag. da Junta do C.
do, e tem a significar que procede
a duvida do C. do M. da Junta do C. da Junta do C.
que o M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.
coherente com o principio de direito, e com
a pratica, ser elle duvido, ou outro qualquer
Juizal, ou M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.
tos as sentenças proferidas em laudos, e em dan-
tes nos tiverem intervido como Autor, Rec,
Assistente, ou Oppozente; assegurando ou-
tor sem o M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.
por M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.
em materias de interesse meo ou particular
lar, elle se recusou a interpor o seu Officio.
Ao parteço do M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.
de J. do C. do P. do C. do P. Nacional, M. da Junta do C.
16 de Junho 1838
M. da Junta do C. da Junta do C. da Junta do C.

apontados na Relação feita no fim
 da pratica dos Justificantes: e mais
 mais disse o Sr. D. Joseph de Almeida
 proveyr que o dito Navio Brimmarfark
 fora registado pelo Brigadeiro de Guer-
 ra D. Inglez. Protector em quatro de
 Outubro de mil e oitocentos e oitoe;
 em Cabo Corso pela Fragata da mar-
 inha e Armada denominada Crocodil-
 lo em traze de referido mez e anno,
 permitindo-lhe elle que comprasse
 as carmas naquella fragata e
 para principiar a fazer trafico; e no
 dia cinco de Janeiro do corrente an-
 no, foi tambem registado com o
 Bergantim São Lourenço, Bom-
 caminho, Lheves, e Conde de Edma-
 rante pela Fragata Amelia no
 mesmo porto de Offida onde se
 deitou negociar por ver parte per-
 mittida pelo Tratado: e mais não
 disse o Sr. D. Joseph de Almeida
 ouvid dizer, que o Sr. D. Bergan-
 tim Maria com a carmas
 necessarias para comecar o seu

uma tráfico no porto da Costa da Mi-
na, denominada Dica, por con-
vite e licença do Governador Sigley
do mesmo porto, e depois refugou
a vela para Cabo Corso, a tomar re-
madras, como he estillo. Em ai não
dife deste. // Do oitavo item sabe
pela mesma razão de arredo, que
estando fundado o Bergantim
na tranquia de Cabo Corso em des-
enove de Março do corrente anno,
alli apostara humma bicurna In-
gleza de guerra chamada Kuaire-
comandada por Jorge e Vera a
qual fundou ao largo, e tendo o
Comandante mandado hum
Official a bordo do Bergantim be-
raria, e obrigado o Mestre a hir
a apresentar-lhe os papeis e
despachos, que não quiz mais en-
regar, aprisionou o dito Mestre,
depois do o logo a seu bordo, e deca-
rando o Bergantim aprizado e
tomado, e logo mandou guarnição
e Capitão de guerra para o mesmo



o mesmo, dando por pretexto da to-
mada a compra das canoas, que o
dito Governador lhe franqueara. e
mais não disse d'elle. Do nono sabi
pela mesma razão, que sabendo o
Governador Inglez de Cabo Corso de-
te insulto, mandou avisar ao Com-
mandante da Ilha, que aquella
Embarcação tinha sido injustamen-
te apprehendida, e que por isso a deves-
se continuar o seu negocio, ao que
não annuio elle, e proseguio na sua
violença, e aprehensão: e mais
não disse d'elle. Do decimo sabe tam-
bem por ouvid dizer, que estando a
Ilha para se fazer a vela daquel-
la franquia, dando signal ao dito
Bergantim aprehendido para a acom-
panhar, hum da Embarcação In-
gleza, ao apparecer Pragaça, que alli
apparecera a obrigo a reformar,
disparando-lhe hum tiro de cano-
a, com o qual obrigo o Commandan-
te da Ilha, e os Officiaes apressa-
dor a huer a seu bordo, mas o rumbo do

o qual foy partido se adita Fragata
no seguinte dia. E mais naõ disse
delle. Do decimo primeiro disse que
deixando se elle teitenninha em
Saida, como dito tem, vim entrar no
mesma bura luma Inglesa, que
era a mesma, que trazia em sua
conserva o Bergantim Orania a
praga de logo que avistamos dito por-
to, mandou o Commandante, que
o mesmo Orania ficasse fustado
ao largo, e a buma entrasse no referido
porto de Saida: e al naõ disse d'elle.
No dia do duodecimo item, sube
por ves, que no dia trinta de Janeiro
de corrente vimos entrar a buma
aquelle porto, deixando o Bergan-
tim ao largo, no porto de Saida, para
persuadir, que era alguma embar-
cação da mar. Naõto, e logo o Com-
mandante da buma foy a bordo do
dito Bergantim, triumphante,
São Lourenço, Dom Camillo,
Conde de Amarante, e Clipes, que
all estavam ancorados, tratada da



tratando da compra e permutação de
cervos, á villa da Bandeira e Forte
Portuguez, e tomando dos Pilotos os des-
pachos e passaportes respectivos se tor-
nou para a Lucena, asseverando que
no outro dia, á certo signal de bandei-
ra os entregaria, o que certamente
não cumprio, e por deterem fido
os proprios Pilotos á bordo preditos;
e nesta occasião sobreveio os Officiaes Por-
tuguezes, que a embarcação fonde-
ada ao largo era o Bergantim Bra-
ma, por terem visto a Borda da Lucena. En-
taes desappareceu. No decimo terceiro
sabe por ver, e de facto proprio, que
quando o Comandante da Lu-
cena veio a bordo dos Navios Portu-
guezes para registar os passaportes,
manifestou aos Officiaes que esta-
va precisando de agua, e que por tan-
to lhes pedia de hum a poteca que for
repositiva, que he certo terem elles
mandado com gosto e promptidão,
dando o Bergantim Triunfante de

J J J J J

Triunfante, do Comandante delle
testemunha quinze barricadas
boa, e assim alguns dos outros, na con-
fiança de que tratava com arribo
e aliados, mas quando se retirou
à Escuna, levantando as barricadas
acima ditas, e mais não disse d'elles.
Do mesmo quarto sabe por vós, que
sendo passado de um dia depois da
emissão dos passaportes, estando
os Officiaes Portuguezes a espera
da sua restituição, que se remettia
o Comandante da Escuna, deita
sahio hum lanchão com força de
voga carregado de gente armada
com intento de dar a bordo a gem do
Conde de Farnante, cujos Officiaes
revirao na precisão de se defenderem
repellindo a força contraria, e
deitando alguns tiros de bala sobre
o lanchão, que por isso retrocedo, e
adremas suspendo a foga, e fazendo
foga ao Buzantim de São Paulo.
Respondendo este com alguns ti-
ros, ella se alongou mais de mais foi

ao mar, e foi perseguida pelo Bergam-
tain Conde de Almarrante, que qui-
zera aborçá-la, e não mais disse d'este
Pto de armo quinto sabe porquê, que ob-
servado tudo isto pela gente Portu-
guesa, que se achava no Bergantim
D'ama ancorado ao largo se levau-
taram contra a Ingleza, e fizeram a
vela, e emborçaram o Porto e D'inda, lan-
cando um tiro de armo mais ou menos Portu-
gueses, e ainda que a Ingleza o perre-
quisse com fogo, com tudo elle pôde
defender-se, e escapou das suas sinis-
tras diligencias, e ventas e detons.
taneias, não podendo tirar vantagem
alguma, por hum dia de dissipare-
do, ficando sem os seus passaportes.
aquellas Embarcações Portugue-
zas, e mais o D'Alves e Bernadim.
não sendo insultados o accusam de
tudo por humia Vacia, que pelo
contrario devia amparar, e ma-
is não disse d'este. Da decima sexta
sabe tambem de facto proprio,
que elle testemunha e omnia

escrever Capitães dos Navios Porta-
quizes, para registar o passapor-
te d'igo Capitães dos Navios alheios,
com o qual se pode passar com que
devião certificar sua Magestade e Ban-
deira, requererão ao Comman-
dante da Fortaleza de São João de Fica
para lhes dar seu termo em
autenticação de todos estes factos e vio-
lações, que a fôrta figura o Com-
mandante, mandando dar a ca-
da humo vao Portuquez a requeri-
do termo em o lugar de passapor-
te, com que pode fôr navegar
com segurança em sua não dis-
cussão. Por de mais se temo item
sabe pela mesma razão que es-
tando a fôrta armada em barcos
e na marinha de porto de Fica
da marinha circo do Almirante
este, ou seja, ali chegar humo
Bragata Inglesa de guerra, que
se dizia chamar Chancero, e a
guerra fôrta de de pido alguns
botes com Officiaes de marinha

DDDD

Navinha a cada hum dasquelles
Navios Portuguezes para registar
os passaportes; e porque os não tinha
pela razão dita, apresentáramos os
testes e unhoes dados pelo Comman-
dante da Fortaleza, os quaes de na-
da lhes serviram, pois que o Com-
mandante da Bragata, sem fazer
o menor caso delles, mandou logo
recitar a guarda, e Capitães de
prezo nos Bergantins Branca
e Brumfante, os mais importan-
tes carcos Portuguezes que allí es-
tavão, e de que se esperava hum
grande vantagem e lucro: e ma-
is não disse mais. Do decimo oita-
vo disse que sabe do mesmo modo,
que depois de executada tão ma-
nifesta violencia, o Commandan-
te da Bragata começou a divulgar
noticias de que se os outros Navios
Portuguezes se immorassam em
Silva mais de tres dias, também
serião tomados por novas forças,
e querendo os Officiaes Portuguezes

Portuguezes sabendo as razões que ha-
vião para fazer tal aprezenha-
mento naquella porto apontado no tra-
tado de Alliança e amizade da Cor-
taleza de hum Principe Aliado,
onde já pela fragata Amélia ha-
vião sido registados e respeitadores se
lhes ruyão deo que no Amiranta-
do de terra seia sabendo as razões
e dejetadas: e mais não difere-
do de outro modo sabe por ver, que
com effeito os dois Bergantins
Orania e Primus fôrão apre-
hendidos, e levados violentamen-
te para terra dea, e porquẽ se
moverão os outros dois Ber-
gantins de pãda, por não ter cer-
tamente a fragata gente para
guarda-los, que fossem tambem
aprezaados, seguindo tinha as-
sim dea o Comandante Ter-
glez, a beneficio do Proprietario
e para salvar os Vaos, se fizerão
a vela, abandonando o porto do
negocio, e regressando para esta

J J J